

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA VINTE E DOIS DE JANEIRO DE
DOIS MIL E DOIS**

DATA: Vinte e dois de Janeiro de dois mil e dois.-----

HORAS: Nove horas e quinze minutos.-----

PRESENCAS: António Luis Monteiro Ruas, Presidente da Câmara que presidiu à reunião e na presença dos Senhores Vereadores:-----

- Francisco José Morais Monteiro;-----
- Eng^a. Irene de Jesus Marques Fortunato da Fonseca;-----
- Eng^o. Mateus José Santos Pires;-----
- Dr^a. Maria de Lurdes Ferreira;-----
- Dr. Vítor Manuel dos Santos Silva;-----

FALTAS: Do Senhor Vereador Dr. Alexandre Manuel Pinto Raposo, por motivos profissionais, tendo o Executivo, deliberado, por unanimidade, relevar a respectiva falta.

A – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Senhor Vereador Dr. Vítor Silva – Tendo ido, no dia 15 de Dezembro do ano transato, representar a Câmara num acto solene da Liga Nacional de Bombeiros, entregou ao Senhor Presidente da Câmara uma medalha atribuída pelos bons serviços prestados em defesa das populações.-----

Seguidamente, leu um documento, o qual aqui se encontra integralmente transcrito:

« Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pinhel-----
Senhores Vereadores-----

Começo por cumprimentar Vossa Excelência, Senhor Presidente, Eng.º António Luis Monteiro Ruas, no momento em que me é possível fazê-lo, ou seja nesta primeira reunião de trabalho conjunto.-----

Conheço alguns dos seus atributos de autarca, o seu espírito de abertura e a determinação com que encara e exerce as missões que já lhe foram confiadas. Na óptica dos superiores interesses concelhios, tal como o Povo certificou em Dezembro passado, reconheço que Vossa Excelência é um Autarca particularmente apto para o exercício do cargo de Presidente da nossa Câmara Municipal.-----

Apresento-lhe, pois, Senhor Presidente, as minhas sinceras felicitações e desejo-lhe o maior êxito no cumprimento da sua nova missão.-----

Estou certo que desempenhará as funções com o espírito de missão e o saber enquanto pilares que, em minha opinião, deverão estruturar a base de acção de um Autarca, pelo que lhe desejo os mais sinceros votos de sucesso no cumprimento da sua missão.-----

*Logicamente, e sem que com isso estabeleça qualquer discriminação de carácter negativo, gostaria de estreitar, em abraço muito particular, sem diferenças de cor partidária, todos os Senhores Vereadores que vão participar nesta aventura, com alguma dificuldade mas honrosa, mas de tornar **Pinhel cada vez melhor e mais vitorioso.**-----*

No dia 1 de Dezembro de 2001 escrevi e disse, permita-me transcrever: “ ...há cerca de 130 anos Eça de Queirós escrevia estas palavras: “ Na graduação dos sentimentos e das ideias, primeiro ama-se a família, depois estima-se o município, depois respeita-se a província, depois considera-se o Estado: esta graduação insolúvel está no espírito popular como uma construção não ruinável”.-----

Tirando, talvez as províncias, que nunca, verdadeiramente ultrapassaram a dimensão de meras circunstâncias administrativas sem ligação real aos povos, a opinião de Eça de Queirós mantém-se válida. Isto significa, no fundo, que uma das coisas verdadeiramente fortes da nossa vida social, da nossa vida colectiva, é o patriotismo da localidade, o patriotismo do município. O nosso patriotismo é “ gerado de afeições, de hábitos e de recordações” sinceras e puras e de um verdadeiro Amor à nossa Terra “.-----

Em suma, todos temos Amor à nossa Terra, e entendendo a Vereação como um verdadeiro mini-governo concelhio, onde cada Vereador exerce a parte correspondente às suas atribuições ou funções, não fará sentido conceber a Câmara Municipal como um areópago onde se confrontem pessoas ou duas pretensas e artificiais realidades: “ a situação ” e a “ oposição ”.-----

Goste-se ou não deste modelo ou quadro constitucional e legalmente definido, a realidade é que é ele que existe. Em suma, o consenso como forma de gerir o dia a dia concelhio resultará de um imperativo de elementar bom senso, mas é também uma natural decorrência do estatuto legal dos executivos camarários entre nós.-----

*Por isso, em perfeita consonância com este entendimento, e, de resto, de acordo com o que foi seguido em mandatos anteriores espero e desejo no âmbito das atribuições legais do Senhor Presidente da Câmara que não haja exclusão de nenhuma personalidade eleita, porquanto um processo eleitoral democrático visa uma escolha e “ **escolher não é excluir** “. -----*

Tal como eu próprio o afirmei em passado próximo, desejo que governabilidade e estabilidade sejam posturas que em conjunto reforcem a vida municipal, no sentido de se fazer melhor.-----

***Fazer melhor e alcançar mais vitórias** neste novo mandato sim por que:-----*

- *temos um executivo camarário mais jovem, quer em idade, quer no reforço de ideias e mentalidades;-----*
- *temos **saber**, enquanto capacidade de conhecer, adquirimos **experiência**, enquanto capacidade de apreensão de fenomenologias e possuímos sensibilidade, enquanto capacidade de compreender as situações na sua complexidade e sobre elas determinar as atitudes mais adequadas a tomar, avaliando os resultados;-----*
- *temos um quadro e estrutura orgânica dos Serviços municipais que assegura plenamente as responsabilidades do executivo;-----*
- *temos um passado de vida autárquica, onde o passado só interessará enquanto lição;-----*

- temos uma estrutura de imobilizado corpóreo e de apoio à gestão municipal que, não sendo óptima, a podemos considerar com capacidade bastante para exercer as funções de utilidade e em equilíbrio organizacional;-----
- temos uma capacidade de endividamento que assegura todas as situações para solver compromissos assumidos, sem qualquer necessidade de recorrer ao crédito para o reequilíbrio financeiro;-----
- temos um volume de projectos de investimentos aprovados e administrativamente capazes de avançarem no imediato (alguns deles já com atrasos) e que totalizam 533.143.213\$00;-----
- temos alguns projectos de investimento aprovados e inseridos no III Q.C.A. cujo valor é de 254.174.000\$00;-----
- temos um Concelho com alguns estrangulamentos económicos (**pontos fracos**) mas também há vários **pontos fortes**, nomeadamente a existência de Barragens, o alargamento da litoralização, as proximidades ao IP5 e ao IP2, as culturas tradicionais, as aptidões florestais, a riqueza granítica, o património ambiental, cultural e histórico que exigem o nosso trabalho com o objectivo, único, de prosseguir o esforço de modernização, de qualificação e desenvolvimento da nossa Terra.-----

Senhor Presidente, naturalmente que sou e vou ser Vereador. Há seis, sete meses por razões várias e até económicas, não considerava vir a exercer estas funções, porém circunstâncias de processo difícil e complexo fundamentalmente num esforço derradeiro em defesa de um convento sem ordem, com frades em fugas para o mar revolto e com monges a praticar pequenos “ sacrilégios “, alguns deles compreensíveis, daí capazes de absolvição, eis aqui a minha presença depois de me ter apresentado a sufrágio eleitoral.-----

Senhor Presidente, foi Vossa Excelência o escolhido, eu, nós, não fomos excluídos, alguns de nós ajudámos, colaborámos e procurámos estimular a pilotagem da navegação, certamente que em consciência procurámos fazer o melhor de nós. Mas daquele “ mar revolto “ e tempestuoso ficarão, certamente, recordações, porém e, paralelamente apareceram algumas peças com contornos de humor, talvez de cinismo, provavelmente, mas de inegável e bastante substância para análise social, como sejam: um Funcionário, em pleno horário de Serviço afirmar “ **temos de correr com estes gajos,...** ”ou uma unidade económica promover um inquérito de sondagem.-----

Senhor Presidente peço-lhe que diga aos seus mais directos colaboradores que não fabriquem fantasmas porque eles não existem, peço a Vossa Excelência que me/nos veja(m) como Autarca(s) capaz(es) e direccionado(s) na solução e que não seja(m) considerado(s) como Autarca(s) problema(s).-----

Renovo-lhe, em nome pessoal, os meus sinceros agradecimentos e manifesto-lhe a firme convicção de que o Município de Pinhel não deixará de ter em V.Ex^a, não apenas o Presidente da Câmara, mas também o cidadão atento, disponível e interessado pela vida do nosso Concelho.-----

Senhora Vereadora Dr^a. Maria de Lurdes Ferreira – Informou o Executivo de uma reunião havida na Escola EB2, promovida pelo CAE, em que foi apresentada pelo Sr. Coordenador uma proposta para a constituição um agrupamento vertical constituído pelas Escolas Concelhias do Pré-escolar, 1º. Ciclo e EB2 com sede na Escola EB2. As escolas do pré-escolar e do 1º. Ciclo do Ensino Básico do Concelho, continuariam a funcionar nos seus locais e os alunos apenas se deslocariam à escola EB2, para o exercício de algumas actividades pedagógicas. A Escola Secundária, ficaria independente deste processo. Como nessa reunião não se chegou a qualquer conclusão, o Sr. Coordenador decidiu que o CAE iria auscultar os professores do 1º. Ciclo e Pré-escolar bem como a comunidade escolar da EB2 até 31 de Janeiro e posteriormente iria marcar uma reunião com a Câmara.-----

Senhor Presidente – Colocou algumas questões relativas ao processo, tais como:-----

- Será que a Escola EB2 tem condições para reunir todos os alunos do Concelho ?---
- Quem assume as despesas com os transportes dos alunos ?-----
- Será que esta não é uma forma habilidosa de o Ministério da Educação fechar as escolas Primárias a funcionarem nas aldeias ?-----

Senhor Vereador Dr. Vítor Silva – Relativamente aos custos, não restam dúvidas que os mesmos terão que ser assumidos pela Câmara. Quanto à preocupação pelo

encerramento das escolas do 1º. Ciclo, leu um documento, o qual aqui se encontra integralmente transcrito e que foi enviado para o CAE no ano transato:-----

« É um facto que existem no nosso Concelho algumas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico com uma frequência diminuta.-----

Tal situação acarreta alguns problemas à Administração: - colocação de professores e auxiliares de acção educativa; - manutenção do próprio edifício.-----

Se a manutenção do parque escolar tem sido assegurado, na prática, pela Câmara, já o outro problema tem desencadeado situações angustiantes representadas nas dificuldades de colocação de professores e supridas pelo recurso ao destacamento ou à deslocação de escola.-----

Razões de carácter económico, ou numa perspectiva economicista da educação estão, sem dúvida na base da eventual decisão em fechar as escolas.-----

Para o Ministério da Educação encerrar as escolas é a solução mais fácil, poupa-se dinheiro e exige-se à Câmara que faculte o transporte de crianças.-----

Claro que há situações em que essa será a solução. Mas em casos excepcionais.-----

A Escola constitui um, senão o único, centro cultural da aldeia. Encerrá-la constitui uma agressão à comunidade. Será mais um passo para a desertificação da localidade.

Mas, há soluções.-----

Haverá que potenciar os Concelhos Escolares, organizando actividades entre as Escolas, desenrolando intercâmbios Culturais e desporto entre as crianças no sentido de desenvolver a sociabilidade das mesmas.-----

A nível docente decorreriam acções de auto-formação contínua através do debate e análise das experiências pedagógicas.-----

Assim, o isolamento seria minimizado ou atenuado.»-----

O Senhor Vereador Dr. Vítor Silva propôs ainda que se fizesse uma reunião com representantes do CAE, da Câmara, Professores e Comissão de Pais, a fim de ser discutida a proposta de criação de um agrupamento de escolas do 1º. Ciclo do EB. Esta proposta foi aceite por todos.-----

Senhor Vereador Engº. Mateus Pires – Acrescentou que o importante é o aluno. Terão que se arranjar condições para que aluno recolha mais conhecimentos e que os transmita no futuro. No entanto concorda que o Concelho não saia prejudicado desta situação. -----

PONTO UM DA ORDEM DE TRABALHOS

Análise e aprovação da acta da reunião ordinária de 15 de Janeiro de 2002

Analisada a acta da reunião ordinária de 15 de Janeiro de 2002 e feitas algumas correcções, foi a mesma aprovada por unanimidade dos presentes.-----

PONTO DOIS DA ORDEM DE TRABALHOS

Aprovação de projectos de obras particulares

Foram presentes os seguintes processos de obras particulares acompanhados dos respectivos pareceres técnicos:-----

- De Sociedade Agro-Pecuária Baraças Irmãos Unidos, relativamente a um destaque de uma parcela de terreno, em Souropires (processo nº. I/052/89). O Executivo, deliberou, por unanimidade, aprovar de acordo com o parecer técnico.-----
- De Joaquim António Silva Nogueira, relativamente a uma informação prévia para construção de uma moradia na Malta. Tendo em conta que foi, em Maio do ano transato, solicitado um parecer ao Ministério do Ambiente e até agora este nada respondeu, foi deliberado, por unanimidade, comunicar ao requerente esta situação e oficiar novamente o Ministério do Ambiente no sentido de este se pronunciar. ---
- De Joaquim Pinheiro Martins, relativamente a uma informação prévia para construção de uma moradia na Malta. O Executivo, deliberou, por unanimidade, aprovar de acordo com o parecer técnico.-----

- De Nuno Miguel Peixeiro Inácio, relativamente a uma informação prévia para construção de uma moradia no Alto das Pedras, em Gouveias. O Executivo, deliberou, por unanimidade, aprovar de acordo com o parecer técnico.-----
- De Tereza Alexandra Saraiva Monteiro, relativamente ao projecto de arquitectura para remodelação de uma habitação sita na Rua de Santa Maria, em Pinhel. O Executivo, deliberou, por unanimidade, aprovar de acordo com o parecer técnico.
- De Filomena Augusta Pereira e Outros, relativamente ao projecto de arquitectura para remodelação de uma habitação, em Freixedas. O Executivo, deliberou, por unanimidade, aprovar de acordo com o parecer técnico.-----
- De Vasco Duarte, relativamente ao destaque de uma parcela de terreno, em Alverca da Beira. O Executivo, deliberou, por unanimidade, aprovar de acordo com o parecer técnico.-----
- De Ilidio Manuel Garcia, relativamente a alterações ao projecto de arquitectura para construção de uma habitação sita no lote nº.13 do loteamento nº. 76, em Pinhel. O Executivo, deliberou, por unanimidade, aprovar de acordo com o parecer técnico.-----
- De Pedro José Serdoura dos Santos, relativamente ao projecto de arquitectura para construção de um anexo, no lote nº.44 do loteamento nº.77/99, em Pinhel. O Executivo, deliberou, por unanimidade, aprovar de acordo com o parecer técnico.

PONTO TRÊS DA ORDEM DE TRABALHOS

Análise das informações dos Serviços Técnicos referentes a diversas empreitadas

- **Auto de Medição:** Foi aprovado o auto de medição nº.2, da obra “ Obras de Conservação do Tribunal Judicial de Pinhel, no valor de 41.100,95 €.-----

PONTO QUATRO DA ORDEM DE TRABALHOS

Revisão do Regulamento de atribuição de bolsas de estudo

Tendo sido discutido o actual regulamento de atribuição de bolsas de estudo, foram emitidas algumas opiniões:-----

- **Senhora Vereadora Dr^a. Maria de Lurdes Ferreira** – É da opinião que o Estado já apoia o ensino superior, pelo que a Câmara deveria apoiar os alunos que frequentam o ensino superior, noutras áreas, tais como os transportes para que os alunos pudessem visitar as respectivas famílias durante o fim de semana. Além disso seria preferível apoiar os alunos que frequentam o ensino superior particular e que não conseguiram vagas no ensino público, pois estes sim, debatem-se com despesas bastante elevadas.

- **Senhor Vereador Francisco Monteiro** – O apoio poderia ser feito através do Projecto de Luta contra a Pobreza, que avaliaria as situações e atribuiria as bolsas. Foi deliberado comunicar a todos os candidatos que a Câmara Municipal está a analisar o Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo e que oportunamente será enviada uma resposta relativamente aos seus pedidos. -----

PONTO CINCO DA ORDEM DE TRABALHOS

Nomeação da Comissão de Análise para atribuição de bolsas de estudo

O Executivo deliberou, por unanimidade, nomear uma comissão de análise para atribuição das Bolsas de Estudo e revisão do regulamento, constituída pelos seguintes elementos: - Senhora Vereadora Dr^a. Maria de Lurdes Ferreira, Senhor Vereador Dr. Vítor Silva e Dr. Vital Tomé, Chefe de Gabinete do Senhor Presidente da Câmara.-----

PONTO SEIS DA ORDEM DE TRABALHOS

Assuntos diversos

Foram ainda debatidos os seguintes assuntos:-----

- **Contas da cantina da Escola Básica do 1º. Ciclo e Jardim de Infância de Pala**
– Tendo sido presentes as contas da cantina escolar referentes ao mês de Dezembro passado, o Executivo deliberou, por unanimidade aprovar as mesmas e autorizar o pagamento da quantia de 14.363\$00.-----

- **Contas da cantina da Escola Básica do 1º. Ciclo e Jardim de Infância de Vascoveiro** – Tendo sido presentes as contas da cantina escolar referentes ao mês de Dezembro passado, o Executivo deliberou, por unanimidade aprovar as mesmas e autorizar o pagamento da quantia de 21.179\$00.-----
- **Contas da cantina da Escola Básica do 1º. Ciclo e Jardim de Infância de Quinta Nova** – Tendo sido presentes as contas da cantina escolar referentes ao mês de Dezembro passado, o Executivo deliberou, por unanimidade aprovar as mesmas e autorizar o pagamento da quantia de 23.184\$00.-----
- **Contas da cantina da Escola Básica do 1º. Ciclo e Jardim de Infância de Santa Eufêmia**– Tendo sido presentes as contas da cantina escolar referentes ao mês de Dezembro passado, o Executivo deliberou, por unanimidade aprovar as mesmas e autorizar o pagamento da quantia de 49.412\$00 à Junta de Freguesia.-----
- **Contas da cantina do Conselho Escolar de Carvalhal - Gouveias** – Tendo sido presentes as contas da cantina escolar referentes aos meses de Novembro e Dezembro passados, o Executivo deliberou, por unanimidade aprovar as mesmas.
- **Contas da cantina da Escola Básica do 1º. Ciclo e Jardim de Infância de Lamegal** – Tendo sido presentes as contas da cantina escolar referentes aos meses de Novembro e Dezembro passados, o Executivo deliberou, por unanimidade aprovar as mesmas e autorizar o pagamento de 28.300\$00 e 25.300\$00 ao Centro Social, Cultural e Recreativo do Lamegal .-----
- **Pedido de indemnização** – Tendo sido presente um pedido de indemnização, em nome de Sérgio de Jesus Monteiro, residente em Madalena, pela demolição de um palheiro do qual é proprietário, em virtude do alargamento da via, o Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a indemnização ao requerente no valor de 897,84 €.-----
- **Associação de Municípios da Cova da Beira** – O Executivo deliberou, por unanimidade nomear o Senhor Presidente da Câmara e a Senhora Vereadora Eng^a. Irene de Jesus Marques Fortunato, como representantes da Câmara na Assembleia Intermunicipal daquela associação. -----
- **Junta de Freguesia de Pinhel** – Foi presente um pedido de subsidio, no valor de 498,80 € para pagamento de mobiliário para a Casa do Povo da Quintã dos Bernardos. O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar.-----
- **Feira Internacional de Agricultura de Paris** – Foi presente um ofício da “ Raia Histórica “ que, à semelhança de outros anos organiza uma viagem à Feira

Internacional de Agricultura de Paris, apresentando ainda a listagem de preços da viagem bem como o respectivo programa. O Senhor Vereador Dr. Vítor Silva manifestou a opinião de que o convite deveria ser alargado às Cooperativas de Agricultores do Concelho, pois seria muito útil para os agricultores. O Senhor Vereador Francisco Monteiro, manifestou interesse em inscrever-se no evento. -----

- **Associação Portuguesa de Famílias Numerosas** - O Executivo tomou conhecimento de uma conferência a realizar no dia 31 de Janeiro no Auditório do Paço da Cultura da Guarda.-----
- **Bolsa de Turismo de Lisboa** – O Executivo tomou conhecimento de um ofício da “ Raia Histórica “ enviando convites para a Bolsa de Turismo de Lisboa a decorrer de 23 a 27 de Janeiro, na FIL. -----
- **Sopro de Aventura** – O Senhor Presidente deu conhecimento de um passeio todo o terreno, designado Norte-Sul, a realizar pela Associação “ Sopro de Aventura “ nos dias 21 a 29 de Setembro de 2002. A mesma solicita apoio logístico, gastronómico ou outros, nomeadamente visitas guiadas. Foi deliberado, por unanimidade, solicitar ao requerente mais informação sobre o assunto em causa, nomeadamente o trajecto da prova e o número de participantes. -----
- **Dias Verdes, Lda.** – No âmbito do contrato de prestação de serviços de Recolha de RSU, solicitam um aumento de 4,4 %, de acordo com a inflação verificada. Não foi tomada nenhuma decisão pois será necessário confirmar se a taxa de inflação pública pelo INE, é a solicitada. -----
- **Assembleia Distrital da Guarda** – O Executivo, deliberou, por unanimidade, nomear o Senhor Presidente da Câmara bem como a Senhora Vereadora Eng^a. Irene de Jesus Marques Fortunato da Fonseca, como representantes da Câmara na Assembleia Distrital da Guarda.-----
- **Feira das Tradições** – Pelo Senhor Presidente, foi o Executivo informado que a apresentação da Feira à Comunicação Social seria dia 30 de Janeiro no Lagar de Pinhel, junto à Ponte Romana. Foi ainda deliberado, por unanimidade, aprovar o

Plano e respectivo orçamento da Feira das Tradições, cuja estimativa é de 20.000.000\$00.-----

- **Filmagens no nosso Concelho** – Tendo sido presente um ofício da empresa “ Chiado Terrasse/Filmes “ em que solicitam apoio logístico, a colaboração no corte de vias no Centro Histórico e a oferta de um almoço para 4 ou 5 pessoas, como contrapartida de ser filmado no nosso Concelho o filme “ Pensão Internacional “, o Executivo, deliberou, por unanimidade, comunicar ao requerente que neste momento a Câmara não tem disponibilidade financeira para satisfazer o pedido apresentado. Mais foi referido pelo Senhor Vereador Francisco Monteiro que, era preferível a Câmara investir num vídeo promocional do Concelho. -----
- **Junta de Freguesia de Santa Eufêmia** – Tendo sido presente um pedido de subsídio correspondente aos gastos com o subsídio de almoço dos dois trabalhadores em serviço na freguesia, desde o dia 1 de Janeiro, o Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido solicitado. -----
- **Autos de recepção provisórios** – Foram aprovados os autos de recepção provisórios referentes às seguintes empreitadas: - “Colocação de gradeamentos e portões nas Escolas Primárias de Souropires e Alverca da Beira “ e “Colocação de gradeamentos e portões nas Escolas Primárias de Pinhel e Pala “-----

INTERRUPÇÃO PARA ALMOÇO – Quando eram 12 horas, o Senhor Presidente deu a reunião por interrompida para almoço, tendo a mesma reiniciado quando eram 15 horas.-----

- **Montagem e desmontagem de tendas e stand’s para a Feira das Tradições** – Tendo sido presente uma reclamação da firma “ ModelStand, Lda.”, relativamente à adjudicação do concurso para a montagem e desmontagem de tendas e stand’s para Feiras das Tradições, adjudicado à firma “ Spormex, Lda.”, pelo valor de 35 688 €, o Executivo, deliberou, por unanimidade e com base no relatório do Júri do concurso, manter a decisão de adjudicação à firma “ Spormex, Lda.”.-----
- **Associação de Municípios da Cova da Beira** – Foi presente uma proposta para a execução do serviço de recolha dos Ecopontos, tendo o Executivo, deliberado, por unanimidade, solicitar à Associação uma informação mais detalhada sobre a responsabilidade dos custos de aquisição do material proposto. -----

ENCERRAMENTO - Quando eram 15,20 horas, o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada e para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada por todos os presentes e por mim, Alfredo Manuel dos Santos que a Secretariei.-----